ENB link

15 Anos da ENB
os desafios de hoje

ENB Link - a nova newsletter da ENB

Por ser o primeiro número, importa apresentar este novo meio de comunicação da ENB.

Tal como a antiga Newsletter ENB Informa, a ENB Link tem como principais objectivos:

• Informar os bombeiros sobre o que se passa numa Escola que é, essencialmente, feita para eles, desde a sua oferta formativa, passando por outras actividades desenvolvidas nos vários Centros de Formação.

• Aproximar a ENB das pessoas menos familiarizadas com a estrutura nacional da protecção e socorro, dando a conhecer uma Escola, certificada a nível nacional e internacional, onde se trabalha todos os dias para que os Bombeiros Portugueses tenham a formação adequada. Este objectivo pretende valorizar a ENB e a imagem dos bombeiros nacionais.

Dada a dimensão e amplitude de temas abordados no novo portal da ENB e na sua página oficial no Facebook, tornou-se necessário conceber um suporte de comunicação unicamente digital que congregasse toda a informação referente às actividades da Escola. Desta premissa nasceu a ENB Link.

Com esta nova publicação, a ENB pretende manter a ligação/link com todos aqueles que se interessam pela formação dos bombeiros portugueses através de um meio rápido que funciona através de ligações/links ao portal da ENB e à sua página no Facebook.

Além das preocupações ecológicas e económicas que a impressão de uma newsletter não salvaguarda, este novo formato suporta outros tipos de informação que a ENB Informa não sustentava, nomeadamente vídeos e suportes interactivos. A ENB Link confere, ainda, uma maior flexibilidade na informação através de ligações/ links que relacionam diversos conteúdos entre si. Por exemplo: o artigo sobre renovação da bolsa de formadores externos possui diversas ligações/links de conteúdos relacionados que enquadram o leitor e explicam todo o processo de recrutamento, selecção e afectação de formadores externos da ENB.

A ENB Link foi concebida de forma a permitir diferentes tipos de leituras, mais ou menos pormenorizadas consoante o interesse sobre o tema. Assim, após a escolha da edição pretendida, o leitor poderá aceder aos conteúdos complementares através da barra lateral de artigos relacionados. Na última página de cada edição, encontram-se os links para download e subscrição de alerta de novas edições.

15 Anos da ENB – os desafios de hoje

Todos os anos são importantes na vida de uma instituição, todavia, existem uns mais especiais pelos desafios que encerram. É o caso de 2011, ano da comemoração do 15º aniversário da constituição formal da Escola Nacional de Bombeiros (ENB), que se iniciou de uma forma atribulada.

Viveram-se momentos de grande apreensão no seio da Escola, com preocupações partilhadas por todos aqueles que valorizam a formação dos bombeiros portugueses. Afinal esta tinha sido colocada em causa pelas restrições de financiamento proveniente do POPH (Programa Operacional Potencial Humano), traduzindo-se num corte de 75% das verbas essenciais à actividade formativa.

A Direcção da ENB contestou esta decisão por ter sido baseada no " histórico dos financiamentos anteriores". Ora, na vigência do actual Quadro Comunitário – 2007/2013 – a ENB apenas obteve um financiamento em 2008, para esse ano e para 2009. Entretanto, passaram-se três anos plenos de mudanças verificadas a vários níveis, incluindo nos normativos reguladores da formação dos bombeiros, transformações essas que não foram tomadas em conta aquando da análise do processo da ENB.

A reclamação enviada aos responsáveis do POPH assentou em quatro pontos-chave.

• O primeiro refere-se à publicação em Agosto de 2008 do Despacho 21 722 da ANPC que alargou em muito a formação dos bombeiros, já depois de a ENB ter obtido tal financiamento.

• Outro dos argumentos reporta-se a finais de 2009, altura em que deveria ter sido aceite uma nova candidatura que não chegou a ser enviada pois os gestores do POPH comunicaram, à anterior Direcção, que "não pode ser considerada elegível a formação de bombeiros que não exerçam ou não pretendam vir a exercer essa actividade como profissão". Quando a actual Direcção iniciou funções, em Abril de 2010, desenvolveu uma série de diligências que, aliás, geraram uma evidente tensão junto dos responsáveis do POPH. Em resultado, recebeu a 31 de Julho outro ofício – contraditando o primeiro – donde consta que "devem ser tidos como elegíveis os bombeiros voluntários que participem em acções de formação apoiadas pelo POPH". Como consequência, foi aberto um período extraordinário para apresentação da candidatura sobre a qual recaiu a dita decisão de financiar apenas 25% da verba necessária.

• Os anunciados cortes do POPH colocavam em risco o modelo formativo da ENB, agora que a formação vai ao encontro dos bombeiros com as Unidades Locais de Formação (ULF), existindo já 22 e estando previsto que se chegue a 2 por distrito, ou seja, 36 ULF. Um projecto que segue orientações superiores de desconcentração e acessibilidade. Por último, há um factor bem ilustrativo da não consideração das transformações ocorridas nos últimos três anos e que justificam um aumento do financiamento. Diz o regulamento do POPH que apenas são elegíveis para financiamento as acções que integrem Referenciais de Formação, constantes do Catálogo Nacional de Qualificações. Ora em 2008, data da última candidatura, só existia o referencial da Formação Inicial de Bombeiro nessas condições. Por se tratar de um Referencial circunscrito à Formação Inicial, deixou sempre a descoberto formações a níveis superiores. Hoje, já existem mais dois referenciais, que se traduzem na possibilidade passarem a ser financiados não 7 mas 17 módulos.

Perante este quadro de mudanças, era inconcebível que o financiamento de 2008 tivesse a mesma expressão em 2011, com a agravante de, em 2010, a ENB não ter obtido nenhuma aprovação de financiamento.

Os resultados da resposta à reclamação vieram dar razão aos argumentos apresentados pela Direcção da ENB, tendo sido revistos os montantes do financiamento para valores mais próximos do inicialmente solicitado.

15 Anos da ENB – os desafios de hoje

Mas nem todos os desafios de 2011 dizem respeito ao superar de dificuldades de financiamento. Outros há que se baseiam em projectos novos e fundamentais para os bombeiros, a sua Escola Nacional e, sobretudo, os Portugueses.

Ao longo destes 15 anos, a ENB foi aperfeiçoando e adequando a sua oferta formativa aos desafios emergentes da sociedade actual. Este princípio estatutário teve uma influência determinante no socorro em Portugal, mas a verdadeira amplitude deste conceito dinâmico faz com que esta missão ainda esteja longe de estar concretizada.

Observando os últimos acontecimentos mundiais, e reflectindo, simultaneamente, sobre a nossa realidade nacional, verificamos que se encontra a descoberto uma área formativa de relevo: a formação em Busca e Salvamento Urbano, vulgarmente conhecida por USAR (Urban Search and Rescue). Face a esta lacuna, cabe à ENB, enquanto autoridade pedagógica dos bombeiros portugueses, assumir a responsabilidade por todas as áreas de formação, consideradas essenciais à qualificação da intervenção. A ENB depara-se, assim, com um projecto aliciante que passará pela construção de um campo de formação em resgate de pessoas em edifícios e outras estruturas colapsadas.

Entretanto, em contactos com o International Center for Emergency Techniques (ICET), a ENB obteve alguns esclarecimentos sobre o que fazer para iniciar este processo, tendo desenvolvido esforços para garantir a disponibilidade do ICET para, num trabalho conjunto, certificar a ENB como um CITO-USAR (Certified ICET Training Organization), à semelhança do que já acontece na área de salvamento e desencarceramento.

Para a execução deste projecto será fundamental a aprovação de uma candidatura ao Programa Operacional de Valorização do Território (POVT) através da ANPC, contando já com o apoio financeiro de outros parceiros entre os quais se destaca a Câmara Municipal de Sintra que celebrou com a ENB um contrato-programa a oficializar uma comparticipação financeira, para o efeito, de trezentos mil euros (cerca de 10% do investimento previsto).

Trata-se de um projecto exigente, sobre o qual a actual Direcção deposita grandes esperanças encontrando-se a desenvolver amplos esforços para a sua concretização. É grande a aposta para que a ENB continue a desempenhar um papel fundamental, em termos formativos, no sistema nacional de protecção civil.

José Augusto de Carvalho
Presidente da Direcção da ENB

Destaques www.enb.pt

CITO Portugal

ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS

ICET

Capa da Brochura CITO-Portugal desenvolvida pelo designer Victor Hugo Fernandes

Jornadas Técnicas da ENB

CIF TSD TS CIUI OPC

A ENB está a organizar Jornadas Técnicas destinadas aos seus formadores externos de Técnicas de Socorrismo, Técnicas de Salvamento e Desencarceramento, Combate a Incêndios Florestais e Combate a Incêndios Urbanos e Industriais. Além destes módulos para formadores, os Comandantes têm a oportunidade de participar na área de Organização de Postos de Comando.
As Jornadas Técnicas tem por objectivos actualizar gestos e procedimentos técnicos e harmonizar conceitos fundamentais, visando a uniformização do processo formativo e o bom desempenho operacional.

A renovação da boisa de formadores externos

A ENB tem como um dos seus principais objectivos: a dinamização da sua actividade formativa em articulação com os Corpos de Bombeiros. Esta tem sido uma das pedras basilares da sua política de descentralização que marcou estes 15 anos e norteou as diversas Direcções.

Neste sentido, a ENB vem investindo na formação técnica e na qualificação de formadores que ministram, localmente, os diversos módulos que compõem o percurso formativo dos bombeiros e que constam do Despacho n.º 21722/2008, de 20 de Agosto. Segundo este, é competência da ENB, entre outras, garantir as qualificações e certificações dos formadores.

Cruzando o número efectivo de formadores externos com as necessidades que a descentralização formativa obriga, a ENB abriu um processo de candidatura para selecção de formadores em diversas áreas de formação. Um sistema que obedece a normas específicas por via de um instrumento regulador: o Regulamento Interno de Recrutamento, Selecção e Afectação de Formadores Externos da ENB.

Com este documento, publicado em Maio de 2010 e recentemente actualizado, a ENB pretendeu estabelecer critérios e promover a objectividade no estabelecimento das condições de acesso para todos os candidatos a formadores externos e nos procedimentos subsequentes para a realização da formação específica por eles escolhida.

Em 2011,
os **Manuais** de Instrução Inicial do Bombeiro
vão andar por todo o lado.

Download

Cartazes do Suporte Básico de Vida

Estatísticas da formação ministrada nas ULF e nos Corpos de Bombeiros

CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES · SINTRA

CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES · LOUSÃ

MANUAL de

Segurança contra Incêndio em Edifícios

ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS • Carlos Ferreira de Castro • José Barreira Abrantes

Colecção Cadernos Temáticos n.º 1 • Introdução ..... 13 • O risco de incêndio ..... 15 • Fenomenologia da combustão ..... 33 • Desenvolvimento e propagação de um incêndio ..... 57 • Extinção de incêndios ..... 75 • Intervenção dos bombeiros ..... 111 • Comportamento ao fogo de materiais e elementos de construção ..... 125 • Disposições construtivas ..... 143 • Segurança das instalaç... edifício ..... • ... alarme e alerta ..... 2... de controlo de fumo ... de intervenção dos edi... 275 • Sinalização de segura... • Organização e gestão d... egurança ..... 347 • Plano de preve... 355 • Plano de emergênc... 367 • Regulamentação de se...nça contra incêndio ..... 38...

Disponível na **Loja Virtual** da ENB

"Uma obra essencial para quem projecta, constrói e fiscaliza edifícios mais seguros".

e-news

Unidade de Formação de Bombeiros inaugurada em Chaves vai servir todo o distrito de Vila Real

Sapadores de luto pela morte de subchefe

Unidade de treino enriquece Bombeiros

Alcanena apoia campo de formação da Escola Nacional de Bombeiros

1º Curso de Comandante Operacional Municipal

1ª Turma do Curso Geral de Protecção Civil

INEM lança microsite na Internet destinado às crianças

Nova Campanha de Sensibilização sobre os Incêndios Florestais

Vida por Vida

YouTube

Canal Oficial da ENB

Filme oficial do Ano Internacional das Florestas. Dirigido por Yann Arthus-Bertrand para as Nações Unidas.

Novos Rumos para a Prevenção Florestal

ENB link

Propriedade: Escola Nacional de Bombeiros
Director: José Augusto de Carvalho
Redacção e Design: Diogo Pedrosa
Imagens: ENB (excepto quando assinalado)
Desenvolvimento da plataforma digital: Quartel 21

Escola Nacional de Bombeiros
Quinta do Anjinho - Rua Doutor António Macieira
2710- 689 Sintra
Telefone: 219 239 040 | Fax: 219 106 250